

1221

**PERFIL DE INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO ADULTO-CIRÚRGICA**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Caroline Tortato, Vittoria Calvi Sampaio, Paola Hoff Alves, Thayse Ventura Luz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** A atuação do farmacêutico clínico no ambiente hospitalar tem como objetivo resolver problemas relacionados aos medicamentos, agregando segurança no cuidado do paciente e otimizando a farmacoterapia. Neste contexto, as intervenções farmacêuticas visam prevenir ou resolver problemas relacionados à terapia, sendo parte fundamental no processo de acompanhamento realizado pelo farmacêutico clínico. **Objetivo:** Identificar o perfil de intervenções realizadas pelos farmacêuticos clínicos em uma unidade de internação adulto-cirúrgica em um hospital universitário de Porto Alegre e quantificar a adesão dos prescritores a estas intervenções. **Métodos:** Estudo descritivo e retrospectivo, realizado através da análise das intervenções farmacêuticas do ano de 2020 em uma unidade de internação adulto-cirúrgica em um hospital universitário de Porto Alegre. Este projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da referida instituição (2019-0408). **Resultados:** No período avaliado, foram realizadas 583 intervenções farmacêuticas, que foram classificadas nos seguintes tipos: Conciliação/Reconciliação (294); Outros (152); Protocolo de Profilaxia TEP/TEV (34); Padronização do Preparo de Medicamentos (31); Vancocinemia (25); TFGe (19); Protocolo de Profilaxia Cirúrgica (14); Medicamentos de Urgência e Emergência (7); Protocolo de Anticoagulação (4); Farmacovigilância (1); Protocolo da Dor (1) e Sustentabilidade Econômica (1). Destas intervenções, 390 (66,9%) foram aceitas pelos prescritores, sendo realizadas alterações na prescrição; 142 não foram aceitas (24,4%) e 51 (8,7) sem seguimento, devido à alta hospitalar ou óbito. **Conclusão:** O perfil de intervenções realizadas pelos farmacêuticos clínicos na unidade em questão foi identificado. Além disso, a taxa de adesão às intervenções farmacêuticas foi considerada satisfatória, contribuindo diretamente para a qualidade do tratamento do paciente, evidenciando a importância da atuação do farmacêutico clínico.

1222

**FARMÁCIA CLÍNICA: INCLUSÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO COMO FERRAMENTA NA CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA DE PACIENTES**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Caroline Tortato, Vittoria Calvi Sampaio, Paola Hoff Alves, Thayse Ventura Luz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** O farmacêutico clínico trabalha promovendo a saúde utilizando diretrizes terapêuticas baseadas em evidências, contribuindo e intervindo na prescrição médica sob aspectos técnicos e econômicos, para a obtenção de melhores resultados clínicos ao paciente. Neste cenário, a conciliação medicamentosa possui papel fundamental, pois objetiva reduzir erros de medicação resultantes de discrepâncias na prescrição. Caracteriza-se pela elaboração de uma lista precisa de todos os medicamentos utilizados pelo paciente (nome, concentração, forma farmacêutica, dose, via, frequência, duração do tratamento), conciliando as informações do prontuário e da prescrição, com informações obtidas através de entrevista com paciente ou cuidadores. **Objetivo:** Avaliar o impacto da inclusão do método de conciliação medicamentosa através do prontuário eletrônico na admissão hospitalar de pacientes em uma unidade de internação adulto-cirúrgica. **Métodos:** Estudo descritivo e retrospectivo, realizado através da análise de dados da conciliação medicamentosa no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2020 em uma unidade de internação adulto-cirúrgica em um hospital universitário de Porto Alegre. Este projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da referida instituição (2019-0408). **Resultados:** Foram revisados pelo farmacêutico clínico 1191 pacientes no ano de 2019, sendo que destes, 258 foram conciliados através de entrevista com paciente e/ou acompanhante. A taxa média mensal de conciliação medicamentosa neste período foi de 22,27%. No ano de 2020, o total de pacientes revisados foi de 1350 e 771 foram conciliados através de entrevista ou através de informações do prontuário eletrônico, sendo que a taxa média mensal de conciliação medicamentosa foi de 56,29%. **Conclusão:** Através deste estudo foi possível avaliar o impacto da alteração do método de conciliação medicamentosa adotado pelos farmacêuticos clínicos que, em 2019, era exclusivamente por entrevista e, em 2020, por entrevista ou através de informações do prontuário eletrônico do paciente. No período estudado,